

**ABORDAGEM LÚDICA SOBRE O ESPAÇO URBANO E  
MOBILIDADE COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Macedo, Juliana A.<sup>1</sup> (EX); Pereira, Brenda M.<sup>1</sup> (O); Ruiz-Padillo, Alejandro<sup>1</sup> (CO)

<sup>1</sup>*Laboratório de Mobilidade e Logística (LAMOT) – Universidade Federal de Santa Maria, Campus de Cachoeira do Sul, Brasil*

A curiosidade é natural nas crianças, elas estão sempre alerta ao movimento ao seu redor e às novas descobertas. Por isso, o espaço urbano livre, praças e parques são ambientes que proporcionam dinamismo e aprendizado sem fronteiras. Em uma pesquisa recente, constatou-se que 70% dos adultos de hoje viveram suas experiências da infância em espaços abertos em contato com a natureza. Entretanto, este índice cai para menos 30% quando se trata das crianças da geração atual, que são restrinidas pelos obstáculos encontrados no perímetro urbano (TRANSPORTE ATIVO, 2017). Segundo o IBGE, 3 a cada 10 crianças sofrem de sobrepeso na idade de 5 anos e 14,3% são obesas, o que aponta para resultados negativos que a privação do contato com o espaço público tem gerado para a saúde das crianças (BRASIL, 2010). Ademais, o abuso das novas tecnologias de entretenimento tem subtraído seus tempos livres. No âmbito do projeto de extensão “Pedala Kids” da Universidade Federal de Santa Maria, Campus de Cachoeira do Sul (UFSM-CS), observa-se a necessidade de ainda cedo despertar nas crianças da educação infantil um olhar questionador sobre o desenvolvimento da cidade, ao tratar, de forma lúdica, questões como mobilidade sustentável, urbanismo e saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades lúdicas realizadas para conexão das crianças ao espaço urbano, desenvolvidas em uma escola privada da cidade de Cachoeira do Sul, com suporte de docentes e discentes da UFSM-CS. As atividades lúdicas foram divididas em duas etapas. Em um primeiro momento, trabalha-se uma contação de histórias a fim de despertar a imaginação das crianças a respeito dos eventos e componentes que integram o ambiente urbano. Na segunda etapa, as crianças, com o auxílio dos professores e alguns materiais de apoio, são convidadas à realização de atividades práticas no espaço urbano, como por exemplo: a “investigação” no entorno da escola para discutirem a realidade do espaço urbano e suas características, o uso de fotografias para registrar o seu olhar sobre a cidade no caminho casa-escola e a elaboração de desenhos manuais para que se obtenha a percepção das crianças a respeito dos temas discutidos. Acredita-se que o estímulo proposto neste projeto pode não somente somar com a formação cidadã das crianças, como também envolver pais e comunidade na promoção dos modos de transportes mais sustentáveis, que contribuam para redução de externalidades da mobilidade urbana.

**Referências bibliográficas:**

TRANSPORTE ATIVO. Crianças ao ar livre. Disponível em: <<http://www.ta.org.br/educativos/docs/frk.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

BRASIL . Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2008-2009. Diretoria de pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

*Trabalho apoiado pelo programa FIEX.*